



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO SUBMETIDO À TERAPIA POLIMEDICAMENTOSA: PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Autores: ISLA HUANA DA SILVA LEANDRO (Relator)
FLÁVIA CAMILA DE ALMEIDA RIBEIRO
MAYLA CRISTINNE MUNIZ COSTA
SUE HELLEN SOARES FLORES
VANESSA MACEDO NUNES

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:

O idoso é um dos principais problemas de saúde pública, as estatísticas apontam que o Brasil ocupará o 6º lugar no ranking dos países com maior número de idosos nos próximos anos, nesta perspectiva há também o aumento das doenças crônicas e com estas a necessidade de tratamento medicamentoso prolongado. Este estudo objetivou realizar um levantamento da produção científica sobre a atuação do enfermeiro ao paciente idoso submetido a terapia medicamentosa. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, foram analisados artigos de periódicos encontrados na consulta a base de dados Scielo, no período de 2000 a 2010; caracterizando os últimos dez anos de publicações relacionadas à temática em estudo, utilizando os descritores: idoso; cuidados de enfermagem; polimedicação. Foram selecionados dez artigos, realizado a leitura na íntegra e feito o fichamento do material. Os resultados encontrados demonstraram que a adesão à terapia polimedicamentosa tem acometido um número cada vez maior da população idosa na tentativa de devolver qualidade à vida aos mesmos, porém percebe-se como dificuldades: erro na utilização das medicações, prática da automedicação, desconhecimento sobre os medicamentos e seus efeitos adversos, aquisição de medicamentos e fracasso no tratamento. Conclui-se que o enfermeiro tem um papel importante na assistência aos pacientes idosos submetidos à terapia polimedicamentosa, atuando como educador e facilitador da adaptação do idoso ao tratamento, orientando os idosos quanto à administração da medicação, amenizando assim as complicações decorrentes das dificuldades dos idosos em gerenciar seu tratamento. Assim, as ações educativas de enfermagem na assistência aos idosos submetidos à terapia polimedicamentosa, requer do enfermeiro responsabilidade, compromisso, ética e conhecimento científico sobre as medicações utilizadas e as alterações que ocorrem no organismo do idoso decorrentes do uso destas.